

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE IATROGENIAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Giovanna Vicktória Araujo Barbosa¹
Ana Luiza de Souza Chagas²
Luane Reis de Amorim³
Aldineide Fernandes de Araújo Mendonça⁴
Rosângela Vidal de Negreiros⁵

RESUMO

Introdução: Iatrogenias podem ser definidas como consequências decorrentes de uma ineficiente conduta clínica, seja por meio da administração de medicações, atos cirúrgicos ou processos de tratamentos. Nas últimas décadas, a assistência prestada nas instituições de saúde passou por mudanças significativas que visam contribuir para a segurança do paciente, entretanto, manejos inesperados advindos de uma assistência inadequada podem resultar em resultados impensáveis como infecções, que podem evoluir para uma septicemia, ou surgirem lesões por pressão decorrente da falta de mudança de decúbito; dentre outras, que em sua maioria podem ser prevenidas através de cuidado de enfermagem eficaz, tendo em vista que a enfermagem promove um contato direto e constante com o paciente.

Objetivo: Identificar na literatura os cuidados de enfermagem que contribuem para a prevenção de Iatrogenias. **Metodologia:** Estudo bibliográfico, caracterizado como revisão integrativa; a coleta de dados ocorreu durante o mês de junho. As buscas foram realizadas na Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “prevenção”, “enfermagem” e “Iatrogenia”, utilizando o operador booleano AND. **Resultados:** Após a pesquisa nas bases de dados, realizou-se aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, seguida da leitura dos artigos, destarte, a amostra foi composta por 3 artigos. **Discussão:** Evidencia-se na amostra quantidade insuficiente de artigos que referem ações de prevenção voltadas especificamente ao cuidado de enfermagem, entretanto, dentre as sugestões dos participantes dos estudos, as principais formas de prevenção seriam a transmissão do conhecimento entre os profissionais, atender os protocolos da instituição, implementar a sistematização da assistência de enfermagem e promover a capacitação dos mesmos. **Considerações Finais:** O presente estudo evidenciou a importância da prevenção em associação a redução de iatrogenias, porém é notório o déficit de publicações referente a temática na área de enfermagem, de acordo com a amostra do estudo.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Prevenção, Iatrogenia.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande - PB, gyovannavicktoria@hotmail.com

²Graduanda do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande - PB, chagas2000@outlook.com

³Graduanda do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande - PB, luane.reis@estudante.ufcg.edu.br

⁴Graduada em Enfermagem, da Universidade Estadual da Paraíba – PB, aldiguivini45@gmail.com

⁵Doutoranda pelo Curso de Psicologia Clínica, da Universidade de São Paulo - SP, rosangelavn@usp.br

INTRODUÇÃO

A palavra iatrogenia se refere a qualquer alteração patológica provocada no cliente pela atuação dos profissionais de saúde, independentemente de suas atitudes serem certas ou erradas, justificadas ou não, mas que de algum modo resultam em consequências prejudiciais para a saúde do cliente (Santos e Ceolim, 2009). Esse termo abrange os danos materiais como, o uso de medicamentos, cirurgias desnecessárias e mutilações, além do aspecto psicológico quanto aos comportamentos, atitudes e palavras, causados ao cliente não só pelo médico como também pela sua equipe multidisciplinar (Tavares, 2007).

A ocorrência de incidentes inesperados e eventos adversos (EA) também são denominados de iatrogenias que comprometem a segurança do cliente e se apresentam como um desafio para o desenvolvimento e aprimoramento da qualidade em saúde, que busca exatamente minimizar o risco de um dano indevido que seja relacionado ao cuidado de saúde para níveis aceitáveis; sendo assim, falhas no processo de cuidado, erros e violações aumentam o risco de incidentes que possam trazer danos ao cliente, ameaçando sua integridade e segurança (Moreira *et al.*, 2020).

Durante um estudo realizado nos Estados Unidos avaliando o censo de 47% das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) dos hospitais universitários, com amostra de 55.000 clientes foi estimado que cerca de 148 mil eventos adversos tenham ocorrido envolvendo risco de vida nestes serviços, enquanto outros estudos demonstram uma incidência média de dois erros graves por cliente/dia. No Brasil, um estudo realizado de modo prospectivo com 517 clientes da UTI de um hospital universitário constatou que 95 clientes sofreram algum tipo de iatrogenia, o equivalente a 18,4% das internações na unidade, ocasionado sofrimento mais no tempo devido as complicações por cliente (Canineu *et al.*, 2006).

Os EA são classificados pela natureza física, social ou psicológica e podem comprometer diversas estruturas e funções do corpo, provocando efeitos nocivos como o aparecimento de lesões, incapacidade física com piora do quadro clínico e morte na maioria. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) um em cada dez clientes sofre dano ao receber assistência hospitalar em países desenvolvidos, com aumento ao analisarmos países em desenvolvimento (Carmo *et al.*, 2019).

Segundo Pereira *et al.* (2000) a iatrogenia pode ser dividido em: iatrogenia de ação - ocorre pela ação médica ou profissional, passando desde diagnóstico até a terapêutica utilizada até a prevenção - e a iatrogenia de omissão - ocorre pela falta de ação médica ou profissional, no diagnóstico ou tratamento.

As iatrogenias devem ser investigadas para identificar suas possíveis causas e desse modo subsidiar medidas preventivas no ambiente hospitalar, sendo diversos os tipos de erros que são cometidos pela equipe de enfermagem, a exemplo: erro na administração de medicamentos, falha na execução de procedimentos, quedas, infecções, extubação acidental; esses erros podem ter causas diversas, como “falta de estrutura adequada, sobrecarga de trabalho, procedimento de alta complexidade, dimensionamento inadequado da equipe, falta de recursos necessários, desatualização dos profissionais, falta de interesse” (Carmo *et al.*, 2019, p.2).

Diante desse panorama, a iatrogenia pode ser considerada um indicador de qualidade do serviço que está sendo prestado pela equipe de enfermagem e os demais profissionais, torna-se assim, imprescindível a sua notificação, de modo que o serviço deve incentivá-la caso ocorra um evento iatrogênico; entretanto observa-se a subnotificação tendo em vista a cultura de punição, o que faz com que os eventos não sejam levados em consideração, assim, cabe à instituição hospitalar realizar ações de educação continuada e capacitações com os profissionais objetivando atualizá-lo para diminuir o número de erros, buscando melhorar a qualidade do serviço prestado (Santos e Ceolim, 2009).

A maior parte das abordagens associam iatrogenias a um problema puramente médico, porém a enfermagem atua diretamente com o cliente e executa intervenção com maior frequência do que os médicos; entretanto, a partir do conhecimento da enfermagem quanto a valorização e execução de ações independentes das ações médicas, assim como o crescente número de intervenções específicas da enfermagem, essa classe passa a apresentar o mesmo risco de provocar alguma situação ou evento que comprometa a saúde física/psicológica do cliente, não se restringindo apenas a categoria médica (Madalosso, 2000).

Cortez *et al.* (2009) nos apresenta alguns aspectos nos quais a iatrogenia do cuidado de enfermagem se relaciona a equipe de saúde, sendo eles: privação de cuidados (negligência), sua imposição ou prestação insatisfatória deles - ou então realizar alguma função da qual não tem competência (imprudência) - de modo a causar algum transtorno, dano ou prejuízo ao bem estar do cliente.

Conforme Canineu *et al.* (2006) ao longo dos anos temos um aumento de publicações que tratam sobre a temática de iatrogenia, porém o número ainda é deficiente considerando-se as controvérsias e as dificuldades das evidências científicas, que justifica a relevância deste estudo. Tendo como objetivo avaliar na literatura nacional e internacional estratégias de prevenção que possam ser implementadas pela enfermagem visando a prevenção de iatrogenias.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que apresentou o seguinte questionamento como norte para a seleção dos artigos científicos: Como o cuidado de enfermagem pode prevenir iatrogenias?

A revisão integrativa da literatura é um método de pesquisa utilizado na Prática Baseada na Evidência que é fundamentada em conhecimento científico e apresenta resultados de qualidade; esse método entretanto requer a formulação de um problema de pesquisa na literatura, a avaliação crítica e análise de dados, assim como a apresentação de resultados e, desse modo, permite reunir e sintetizar resultados de pesquisa sobre um tema delimitado de forma sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (Sousa *et al.*, 2017).

A coleta de dados ocorreu durante os meses de junho e julho de 2023, através da PUBMED, *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para tanto, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) “enfermagem”, “prevenção” e “iatrogenia”, associados ao operador booleano AND, adquirindo desse modo a expressão de busca “(enfermagem) AND (prevenção) AND (iatrogenia)”, entretanto, na PUBMED, por se tratar de uma base de dados internacional, tanto os descritores como a expressão de busca foram traduzidas para o idioma inglês - “*nursing*”, “*prevention*” e “*iatrogeny*” e, “(*nursing*) AND (*prevention*) AND (*iatrogeny*)”, respectivamente.

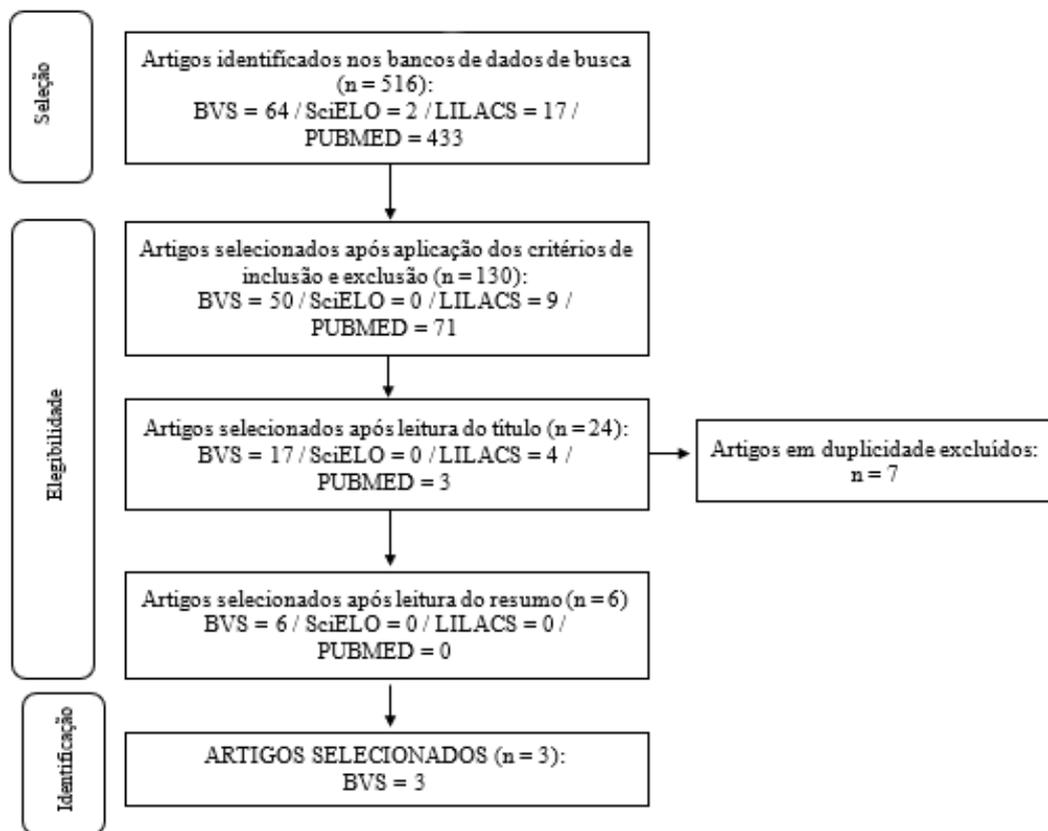
Como critérios de inclusão foram selecionados: texto completo; gratuitos; escritos em português, inglês e espanhol; publicados nos últimos 10 anos e que tenham sido indexados nas bases de pesquisa supracitadas. Como critério de exclusão considerou-se revisões de qualquer tipo, artigos que fugissem ao tema, teses e dissertações, artigos que exigissem pagamento para sua leitura.

Após a triagem inicial, seguiu-se a leitura do título e resumo do artigo e, por fim, a leitura do mesmo na íntegra para seleção dos artigos que iria compor a amostra final da pesquisa; após essa seleção, foi desenvolvido um quadro preenchido com informações referentes a cada artigo, composto por: título, autores, ano de publicação, objetivo, metodologia, principais achados que respondam à questão norteadora, periódico no qual foi publicado e a formação dos autores. A partir dessas informações foi realizada a análise dos achados associados à nossa questão norteadora e posteriormente realizada a discussão em comparação com a literatura vigente para conferir validade científica à pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, realizou-se a pesquisa nas bases de dados utilizando os descritores supracitados, totalizou-se 516 artigos; após aplicamos os filtros com os critérios de inclusão e exclusão e a quantidade de artigos ficou em 130; após a leitura do título, resumo e artigo na íntegra obtivemos um total de 3 artigos que compuseram a amostra final, cujas etapas estão descritas na Figura 1 abaixo.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos



Fonte: Elaboração Própria (2023)

A figura anterior apresenta as etapas associadas a seleção dos artigos que iriam compor a amostra final da pesquisa, porém, como explicitado na metodologia, após a seleção seguimos com a construção do quadro 1 abaixo, resumindo os principais pontos associados aos artigos.

Tabela 1: Principais ideias associadas aos artigos selecionados

Título	Autores / Ano de Publicação / Periódico	Objetivo	Metodologia	Achados
Conhecimento dos profissionais de saúde sobre eventos adversos em unidade de terapia intensiva	Moreira, I.A. <i>et al.</i> / 2015 / Rev. Enferm. UERJ	Analisar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a ocorrência de eventos adversos em uma unidade de terapia intensiva.	Estudo descritivo	<ul style="list-style-type: none"> - Educação continuada da equipe; - Registro de EA; - Orientações a equipe quanto a procedimentos realizados; - Desenvolvimento de protocolos que regulem algumas práticas; - Melhoria na estrutura física e no sistema de comunicação interna da unidade.
Eventos adversos identificados nos relatórios de enfermagem em uma clínica pediátrica	Rocha, J.P. <i>et al.</i> / 2014 / Ciencia y Enfermería	Identificar os eventos adversos ocorridos na unidade de pediatria de um hospital de ensino de Goiânia-Goiás-Brasil.	Pesquisa descritiva, retrospectiva e documental	<ul style="list-style-type: none"> - Registro dos eventos adversos; - Uso de técnica com perícia e delicadeza; - Comunicação eficaz entre a equipe e com a família; - Existência de protocolos específicos que legitimem a atuação em determinadas situações.
Iatrogenias na prestação de cuidados de enfermagem: a perspectiva dos enfermeiros da área médico-cirúrgica	Guerreiro, A.C.P.M.; Magalhães, C.P.; Mata, M.A.P. / 2022 / Revista de Enfermagem Referência	Identificar a percepção dos enfermeiros acerca das iatrogenias na prestação de cuidados de enfermagem na área médico-cirúrgica	Estudo qualitativo	<ul style="list-style-type: none"> - Formação contínua; - Implementação e cumprimento de protocolos; - Trabalho em equipe; - Fomentar a notificação formal; - Investimento em recursos físicos e humanos; - Consciencialização para a possibilidade de sua ocorrência.

Fonte: Elaboração Própria (2023).

Apesar de identificar algumas formas de prevenção associadas ao cuidar de enfermagem e as iatrogenias, esse não é o foco de nenhum dos estudos, que trazem dados acerca dos tipos mais comuns de iatrogenias que ocorreram nos serviços, ou então buscam determinar o conhecimento dos profissionais acerca da temática; entretanto, apontam que indiretamente as estratégias que podem ser implementadas pelos profissionais e pelos serviços, como: educação continuada; educação em saúde; incentivar notificação; estimular o trabalho multiprofissional; promover comunicação adequada com os membros da equipe; desenvolver protocolos que padronizem a atuação e a realização dos procedimentos.

Desenvolver ações que sejam voltadas para a educação continuada da equipe multiprofissional contribui para promover melhorias na qualidade e segurança no processo de cuidar, assim como melhora a capacidade de rendimento no trabalho, auxiliando na prevenção dos EA (Moreira *et al.*, 2015). Essa afirmação vai de acordo com Silva e Selffert (2009) que nos apresentam alternativas que podem ser utilizadas pelos serviços de saúde, como capacitações, treinamentos e cursos emergenciais ou pontuais, sendo a educação continuada um processo que busca proporcionar ao indivíduo a aquisição de conhecimento para que atinja sua capacidade profissional e desenvolvimento pessoal.

Os instrumentos constituem nos bens materiais e imateriais, como os saberes técnicos, que informam e fundamentam a ação realizada (Azevedo *et al.*, 2015), como se aplicam os protocolos operacionais que definem e sistematizam uma padronização sob o modo como deve ser realizado determinadas ações ou atividades, a exemplo como referido por Rocha *et al.* (2014) ao desenvolver um instrumento de avaliação de risco de quedas em crianças internadas e direcionar ações específicas voltadas a esses riscos potenciais.

Vale destaque que, os sistemas de notificação apresentam-se como uma estratégia positiva no processo de prevenção de iatrogenias, pois possibilitam direcionar as ações à realidade de cada ambiente, como a “promoção da aprendizagem com o erro e, conseqüentemente, implementação de ações de melhoria, numa cultura não punitiva, de melhoria contínua e de proteção do notificador” (Guerreiro *et al.*, 2022, p. 6). Como referido por Paiva *et al.* (2014) que o sistema de notificação permite detectar e analisar EA, tais como situações de risco e realizar estratégias de intervenção a partir desses eventos com o objetivo de melhorar a segurança dos clientes durante sua internação; entretanto, a subnotificação apresenta-se como uma fragilidade a essa realidade, cabendo aos gestores o incentivo a notificação associado a mudança na cultura da punição, que impede os profissionais de realizarem a notificação de modo adequada.

A segurança do paciente deve ser responsabilidade de todos os profissionais envolvidos no processo de cuidar, sendo necessário nos serviços estimular a atuação multiprofissional, por meio de uma comunicação efetiva e adequada entre todos os profissionais, que apesar da definição de iatrogenia como algo apenas referente a medicina, todos os profissionais envolvidos no processo de cuidar podem estar propensos a realizarem algum tipo de iatrogenia, assim como a enfermagem que convive diariamente e constantemente com o cliente; desse modo é importante reforçar a importância de uma excelente comunicação entre todos os profissionais envolvidos no cuidar (Madalosso, 2000; Moreira *et al.*, 2015; Guerreiro *et al.*, 2022).

Assim, podemos concluir que são intervenções importantes, que podem contribuir para prevenir a ocorrência de iatrogenias e, conseqüentemente, casos desfavoráveis que possam evoluir para o agravamento do quadro clínico do cliente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que apesar de serem realizadas pesquisas e publicações sobre a temática, poucos são aqueles que focam nas prevenções, o que levou a uma limitação do estudo, devido a amostra ter sido pequena; entretanto, percebe-se que as intervenções podem ser realizadas de modo a prevenir a ocorrência de iatrogenias nos serviços, por meio do incentivo a notificação dos eventos adversos, os profissionais consigam reconhecer as necessidades do seu serviço e busquem aprender e implementar ações visando diminuir esse problema através da educação continuada em saúde, como proposito de melhorar a qualidade de vida do cliente, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional promovendo a integração de todos são envolvidos no cuidar e, assim contribuir para garantir a segurança do cliente e legitimar a qualidade do serviço prestado.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Isabelle Campos de. *et al.* Educação continuada em enfermagem no âmbito da educação permanente em saúde: revisão integrativa de literatura. **Revista Saúde e Pesquisa**, v.8, n.1, p. 131-140. 2015.
- CANINEU, Rafael *et al.* Iatrogenia em Medicina Intensiva. **Revista Brasileira Terapia Intensiva Terapia Intensiva**, v. 18, nº1. 2006.
- CARMO, Bruna Karine Oliveira do *et al.* Ocorrência de iatrogenias a pacientes assistidos em unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa da literatura. **REAS/EJCH**, Vol.Sup. 36: e1711. 2019.
- CORTEZ, Elaine Antunes *et al.* Iatrogenia in care of nursing: ethical implications and criminal. **Rev. de Pesq.: Cuidado é Fundamental On line** 1(1): 74-84. 2009.
- GUERREIRO, Andreia Cristina Pimparel Maia *et al.* Iatrogenias na prestação de cuidados de enfermagem: a perspectiva dos enfermeiros da área médico-cirúrgica. **Revista de Enfermagem Referência**, série VI, nº 1: e21089. 2022.
- MADALOSSO, Adriana Ribeiro Martins. Iatrogenia do cuidado de enfermagem: dialogando com o perigo no cotidiano profissional. **Rev. Lat.-am. Enfermagem**, v.8, n.3. 2000.
- MOREIRA, Anderson da Silva *et al.* Iatrogenias em enfermagem e infecção hospitalar: como prevenir e garantir a segurança do paciente. **Braz. J. Hea. Rev.**, v. 3, nº 3, p. 6141-6156. 2020.
- MOREIRA, Isadora Alves *et al.* Conhecimento dos profissionais de saúde sobre eventos adversos em unidade de terapia intensiva. **Rev. Enferm. UERJ** 23(4): 461-7. 2015.
- PAIVA, Miriam Cristina Marques da Silva de. *et al.* Motivos da equipe de enfermagem para a notificação de eventos adversos. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** 22(5): 747-54. 2014.
- PEREIRA, Afonso Celso *et al.* Iatrogenia em cardiologia. **Arq. Bras. Cardiol.** v. 75, nº 1. 2000.
- ROCHA, Judite Pereira *et al.* Eventos adversos identificados nos relatórios de enfermagem em uma clínica pediátrica. **Ciencia y Enfermeria** 20(2): 53-63. 2014.
- SANTOS, Jussara Carvalho dos; CEOLIM, Maria Filomena. Iatrogenias de enfermagem em pacientes idosos hospitalizados. **Rev. Esc. Enferm. USP** 43(4): 810-7. 2009.
- SILVA, Gizelda Monteiro da; SELFFERT, Otilia Maria L.B. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. **Rev. Bras. Enferm.** 62(3): 362-6. 2009.
- SOUSA, Luís Manuel Mota de. *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura e enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, n.21, 2ª série: 17-26. 2017.
- TAVARES, Felipe de Medeiros. Reflexões acerca da iatrogenia e educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica** 31(2): 180-185. 2007.

